

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

BEATRIZ KALINE SANTOS MORAES LIMA
BRUNA EDUARDA TELES SILVA
WEGILLA VANESSA SOUZA DE LIMA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO:
Como se dá a assistência de enfermagem em uma Unidade de terapia intensiva
neonatal.**

RECIFE
2023

BEATRIZ KALINE SANTOS MORAES LIMA
BRUNA EDUARDA TELES SILVA
WEGILLA VANESSA SOUZA DE LIMA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO:
Como é prestada a assistência de enfermagem em uma Unidade de terapia
intensiva neonatal.**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC I do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professor(a) Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves

RECIFE
2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

L732a

Lima, Beatriz Kaline Santos Moraes.

Assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro: Como se dá a assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal. / Beatriz Kaline Santos Moraes Lima; Bruna Eduarda Teles Silva; Wegilla Vanessa Souza de Lima. - Recife: O Autor, 2023.
25 p.

Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. Prematuro. 2.Cuidados de enfermagem . 3. Neonatal. I. Lima, Beatriz Kaline Santos Moraes. II. Silva, Bruna Eduarda Teles. III. Lima, Wegilla Vanessa Souza de. IV. Centro Universitário Brasileiro - Unibra. V. Título.

CDU: 616-083

BEATRIZ KALINE SANTOS MORAES LIMA
BRUNA EDUARDA TELES SILVA
WEGILLA VANESSA SOUZA DE LIMA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO:
Como é prestada a assistência de enfermagem em uma Unidade de terapia
intensiva neonatal.**

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Radiologia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2023.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais e avós.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente à Deus que nos concedeu essa grande oportunidade, e nos deu saúde, força, paciência, disposição para cada etapa vivida nesses 5 anos. Aos nossos amigos que sempre estiveram conosco auxiliando no alcance do nosso objetivo e encorajando para ultrapassar as barreiras e chegar na conclusão do curso.

A nossa família que sempre nos incentivou e nunca nos deixou faltar nada, apoiaram e não desacreditaram. Principalmente nossos pais e avós que sempre foram a nossa maior inspiração. Gostaria de agradecer aos professores que foram fundamentais nesse processo de aprendizagem, amigas de classe e minha companheira por toda força, incentivo, ajuda e compreensão por inúmeras ausências.

A professora orientadora Camila Bezerra Correia Neves que durante todo percurso não mediu esforços para nos ajudar, tirando todas as dúvidas e dando total apoio na conclusão desse trabalho. E por fim as minhas amigas e parceiras de grupo do TCC, que com todas as dificuldades enfrentadas sempre estiveram presentes dedicando-se e mostrando o quanto somos capazes.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	05
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	06
4 CONCLUSÃO.....	06
4.1 SUBTÓPICO.....	06
REFERÊNCIAS.....	07

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO: Como é prestada a assistência de enfermagem em uma Unidade de terapia intensiva neonatal.

Beatriz Kaline Santos Moraes Lima
Bruna Eduarda Teles Silva
Wegilla Vanessa Souza de Lima
Camila Bezerra Correia Neves¹

Resumo: Esclarecer qual a importância da assistência de enfermagem ao recém-nascido prematuro em uma unidade de terapia intensiva neonatal e a forma que essa assistência é prestada, visando a qualidade de vida e o atendimento humanizado. **Introdução:** Todo RN que nasce com IG inferior a 37s é considerado prematuro, em alguns casos o nascimento prematuro resulta em problemas clínicos levando o RN a ficar internado em uma UTIN, necessitando de manejo adequado da equipe multiprofissional. **Objetivo:** Como objetivo almejamos apresentar como é prestada essa assistência e sua importância. **Métodos:** A pesquisa foi feita por meio de artigos científicos e revistas. Toda coleta de material foi realizada por meio de pesquisa de artigos científicos e biblioteca virtual no período de agosto a outubro de 2022, utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): “Unidade de terapia Intensiva neonatal” “Prematuro” “Cuidados de enfermagem” “Neonatal” “Recém-nascido prematuro” e o operador booleano AND. **Resultados:** Os dados apresentados mostram a importância da assistência de enfermagem ao neonato e família. **Conclusão:** É de suma importância a presença da equipe de enfermagem em uma UTIN.

Palavras-chave: Unidade de terapia Intensiva neonatal. Prematuro . Cuidados de enfermagem. Neonatal. Recém-nascido prematuro.

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde (2021) é considerado prematuridade ou pré-termo o RN (Recém-nascido) que nasce com IG (idade gestacional) inferior a 37 (36s e 6d). No Brasil, a porcentagem de RN prematuro é referente a 12,4% segundo dados do Sinasc (Sistema de Informações Sobre Nascidos Vivos) (BRASIL, 2021).

¹ Professor da UNIBRA. Maior titulação concluída. E-mail: 123@email.com

Um recém-nascido prematuro pode apresentar inúmeros problemas clínicos, esses bebês possuem a pele mais frágil, diminuição dos reflexos de sucção e deglutição, dependendo da idade gestacional no nascimento possuem imaturidade no sistema imunológico, cerebral, pulmonar e digestivo além de diversos outros problemas (BEZERRA et al., 2018).

Devido a essas necessidades eles são encaminhados para cuidados intensivos especializados na UTIN (Unidade de Terapia Intensiva Neonatal), essas unidades demandam capacitação dos profissionais levando em conta à alta fragilidade do recém-nascido aos procedimentos realizados, além da sua baixíssima tolerância em relação a erro medicamentoso. Na UTIN são prestado cuidado aos RNs com critérios de hipóxia, menos de 37 semanas de idade gestacional (IG), baixo peso (< 2,5kg), icterícia, problemas neurológicos e dificuldades respiratórias, asfixia grave, Apgar <7 no quinto minuto de vida, ou seja, esses pacientes apresentam risco de desenvolver ou evoluir para as complicações citadas (FORMIGA; SILVA; LINHARES, 2018).

Diante de toda fragilidade podemos citar como um dos principais aliados para essa melhora o aleitamento materno sendo uma nutrição de nível ouro para os RNs, principalmente os bebês com IG inferior a 37s, AME (Aleitamento Materno Exclusivo) possui inúmeros benefícios auxiliando contra infecções gastrointestinais e do trato urinário, além disso previne doenças respiratórias e reinternações. Existem métodos que auxiliam na redução do tempo de internação como a posição canguru e o método canguru implantado pelo Ministério da Saúde com o intuito de melhorar o atendimento à gestante, à puérpera, ao RN de baixo peso e toda a sua família (BRASIL, 2021).

Todo esse processo implementado à equipe de enfermagem, contribui para um ambiente mais humanizado, promovendo esse contato precoce pele a pele entre o bebê e família. Esse método contribui diretamente na redução do nível de estresse do RN e família, facilitando seu desenvolvimento e promovendo a qualidade de vida na UTIN e essa é a primeira etapa das três etapas deste método tão pouco comentado mas de suma importância para o neonato e família. A assistência de enfermagem na UTIN ocorre de forma direta e indireta, direta com a prescrição de medicamentos, a decisão de condutas para tratamento juntamente com a equipe médica e a participação na assistência ao neonato e como forma indireta a

organização do setor e acompanhamento do prontuário. Além disso o enfermeiro é responsável pelo apoio emocional oferecido a família dos pacientes, esclarecendo os procedimentos e a evolução do quadro clínico, visando o bem-estar e a fortificação de vínculos entre ambos (ALVES et al., 2020).

Existem complicações que são associadas ao nascido prematuro como problemas respiratórios, cardíacos, neurológicos dentre outros, por esses motivos eles são encaminhados para Unidade de Terapia Intensiva onde são acompanhados pela equipe de enfermagem (BRASIL, 2021).

O mercado de trabalho para o profissional de Enfermagem está em expansão, a categoria tem avançado de modo diversificado, ampliando cada vez mais suas áreas de atuação cada dimensão envolve uma série de possibilidades de atuação para a assistência direta ao paciente, algumas áreas de contratação são hospitais, unidades básicas de saúde (UBS), serviços de atendimento pré-hospitalar em urgência e emergência, cardiologia, obstetrícia, neonatologia, pediatria, dentre outras áreas . A UTI recebe pacientes com demandas complexas e especificidades de ações no cuidado, disso tiramos a complexidade que a assistência de enfermagem enfrenta em uma UTI onde o manejo tecnológico e humanizados andam juntos (COFEN, 2018).

Assim, este estudo se justifica uma vez que é importante ressaltar a importância da assistência de enfermagem na UTIN e como é prestada à assistência, descrevendo as atribuições e as dificuldades clínicas enfrentadas por esses profissionais.

Qual a importância da assistência de enfermagem ao RN prematuro em unidade de terapia intensiva?

Compreender a assistência de enfermagem ao Recém-nascido prematuro na unidade de tratamento intensivo por meio de uma revisão de literatura.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso é um estudo qualitativo de Revisão Integrativa da Literatura referentes à Assistência de enfermagem ao recém nascido prematuro em que os resultados das pesquisas foram analisados e

sintetizados, visando aprofundar o conhecimento sobre a temática. A Revisão de Literatura consiste em esclarecer os fundamentos das pesquisas com acréscimo de novos fundamentos e revisão dos antigos, discutindo e inserindo no contexto atual (GIL, 2022).

Foi realizado um levantamento nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico, Biblioteca virtual de saúde (BVS), revistas, utilizando cruzamento dos Descritores de Ciências da Saúde (Decs): “Unidade de terapia Intensiva neonatal” “Prematuro” “Cuidados de enfermagem” “Neonatal” “Recém-nascido prematuro” e o operador booleano AND.

Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos publicados nas bases de dados nos idiomas português, inglês e espanhol, sem restrição de país, publicados entre 2017 e 2022, além de bibliografias próprias sobre o assunto, tais como documentos oficiais e orientações técnicas de órgãos competentes. Serão excluídos os estudos publicados no formato teses, monografias, dissertações, relato de caso e resumos de congresso; artigos indisponíveis na íntegra e aqueles que não abordavam a temática sobre a pesquisa também serão retirados.

Esse trabalho foi realizado através de uma revisão de literatura, que é composta por etapas entre elas temos a escolha do tema, levantamento bibliográfico, formulação do problema, elaboração do plano provisório de assunto, busca de fontes, leitura do material, fichamento, organização lógica do assunto e por último a redação do texto (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Base de dados	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Artigos Incluídos
MEDLINE	360	360	0
LILACS	197	191	6
IBECS	19	19	0
CUMED	7	7	0
BDENF	201	197	4
COLECCIONA SUS	5	2	3
Sec. Est. Saúde SP	3	4	1

Assim, os artigos e textos foram analisados, interpretados e apresentados de forma a responder o objetivo deste estudo. Após as etapas de leitura e análise,

serão apresentados os resultados em forma de quadro e discutida a literatura a respeito da temática.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 RECÉM-NASCIDO + PREMATURO

Todo bebê que nasce com período de gestação inferior a 37 semanas é considerado prematuro. Essa prematuridade é oriunda de diversos fatores como a bacteriúria, idade materna inferior a 18 anos ou ultrapassando 40 anos é considerado um fator de risco, além disso o tabagismo, uso de drogas, doenças crônicas e o baixo índice socioeconômico favorecem o nascimento prematuro (BRASIL, 2021).

A prematuridade pode ser definida como pré-termo, pre-termo tardio, moderado, muito pré-termo ou pré-termo extremo. O RNPT possuem características fisiológicas e anatômicas que variam entre normalidade e anormalidades desde bebês que nascem com pelos no corpo a outros que possuem fragilidade sistêmica e necessitam de maiores cuidados da equipe (Sociedade Brasileira Israelita p. 66, 2021).

As características anatômicas já começam a ser analisadas enquanto é prestada a assistência de enfermagem, destacando as principais características como o peso, a estatura, os sinais vitais e os reflexos. Os prematuros possuem órgãos que dependendo de quando ele nasça não estão prontos para funcionar fora do útero, além da imaturidade no sistema imunológico tornando esses bebês vulneráveis a infecções, o sistema cardiovascular possui resistência das arteríolas pulmonares, e devido a imaturidade do sistema respiratório alguns bebês são submetidos a ventilação mecânica (PECHEPIURA, 2021).

O recém-nascido prematuro durante o período de internação na UTIN é submetido a técnicas, manejos e procedimentos invasivos potencialmente dolorosos que podem impactar na qualidade de vida e no desenvolvimento neuropsicomotor. Esses estímulos geram uma situação de estresse, alterando níveis cardiovasculares, respiratórios e imunológico dificultando sua recuperação (MIATELLO, 2019).

A prematuridade é a principal causa de morte neonatal, seguido de pneumonia e as complicações decorrentes do trabalho de parto. Sendo os principais determinantes do risco de morte no período neonatal o baixo peso de nascimento, IG e baixo índice na escala de Apgar, a escala consiste na avaliação da vitalidade do RN no primeiro, quinto e décimo minuto de vida, através dos 5 itens do exame físico (frequência cardíaca, respiração, tônus muscular, cor e reflexo) cada item possui uma nota de zero à dois, depois somam-se as notas que podem variar entre zero e dez, o resultado de dez à oito significa que o RN apresenta ótimas condições, uma nota sete aparenta grau leve, resultado de seis à quatro dificuldade moderada e de três à zero dificuldade grave, a depender da nota final existe indicativos de manejos como reanimação, oxigenação internação (BRAGA et al., 2021).

3.2 UTI

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o local onde é prestada assistência destinada à pacientes em estado crítico que necessitam de cuidados específicos e monitorização contínua. Essas unidades dispõem de tecnologias de ponta, com isso, é evidente a melhora na assistência ao paciente, visando a qualidade de vida. Os profissionais de saúde que atuam lidam com intercorrências e situações que demandam agilidade, habilidades, conhecimento técnico e científico para intervenções imediatas, além de toda assistência voltada ao paciente esses profissionais prestam informações de quadro clínico e esclarecem os procedimentos que serão realizados para a família com o objetivo de minimizar a angústia e a ansiedade, facilitando a interação destes com o paciente (COFEN, 2020).

A comunicação com os familiares não é uma tarefa fácil pois existe um julgamento de que o ambiente implicará na melhora e ocasionará óbito, essa situação gera níveis de estresse, ansiedade e insegurança diante disso o diálogo e entendimento se torna mais difícil, é dever do profissional da saúde o esclarecimento da situação real do paciente (MUFATO; GAIVA, 2020).

Para os pacientes, a UTI possui características desagradáveis como sons, alarmes, movimentação da equipe e iluminação constante além da realização de procedimentos invasivos, o que torna um ambiente cada vez mais hostil e estressante. Devido a essas inúmeras situações a assistência de enfermagem e da

equipe multiprofissional deve ser prestada de forma humanizada, acolhendo o paciente e a família para que sua recuperação seja serena e rápida, em uma UTI a equipe trabalha juntamente com a tecnologia para promoção de saúde, conseqüentemente o cuidado tornou-se mais mecânico devido a isso, é de suma importância o ressaltar da humanização, técnica, conhecimento científico e respeito aos pacientes (BRASIL, 2012).

3.3 UTI + PREMATURIDADE (UTIN)

A Unidade de Terapia Intensiva neonatal é um ambiente de internamento para tratamento e cuidado do recém-nascido prematuro que necessita de assistência adequada com equipamentos e recursos especializados para uma condição grave. As unidades Neonatais devem prestar assistência técnica de cuidados progressivos, garantindo a eficiência entre a capacidade instalada e o monitoramento da equipe de Enfermagem (COSTA et al., 2017).

Os Recém-nascidos que precisam de cuidados específicos em Unidade Neonatal e que no momento se encontram em um hospital que não tem UTI, deve receber os cuidados necessários até sua transferência que ocorrerá somente após os cuidados de enfermagem e a estabilização do RN. Na UTIN existe uma divisão de acordo com cada necessidade, nos seguintes termos: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN) com dois tipos: Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UNINCo); e Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UNINCa), vale lembrar que é um direito do recém-nascido estar acompanhado em tempo integral devido a isso as unidades dispõem de alojamento para as mães (BRASIL, 2012).

O RN potencialmente grave ou com risco de morte, como os que necessitam de ventilação mecânica e fração de oxigênio maior que 30% ou que estão em fase aguda de insuficiência respiratória com FIO₂ (Fração inspirada de oxigênio) são assistidos na UTIN. RN's com IG inferior à 30 semanas ou com peso menor de 1000 gramas, existem casos em que eles necessitem de cirurgias de grande porte ou pós-operatório imediato devido cirurgias de pequeno e médio porte (BRASIL, 2012).

Na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal são prestados inúmeros cuidados ao recém-nascido, esse cuidados variam entre casos raros e necessidades mais frequentes como nutrição parenteral, cuidados especializados como uso de cateter

venoso central, drogas vasoativas, prostaglandina, uso de antibióticos para tratamento de infecções graves, exsanguinotransfusão, transfusão de hemoderivados por quadros hemolíticos agudos ou distúrbios de coagulação. A UTIN deve obter serviços hospitalares dispondo equipamentos específicos próprios e tecnologia adequada ao diagnóstico e terapêutica dos recém-nascidos graves ou com risco de morte (BRASIL, 2012).

3.4 A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RN PREMATURO EM UTIN

A enfermagem tem um papel fundamental na recuperação do recém-nascido, com os cuidados especializados e a utilização de toda tecnologia pode ser ofertado a assistência ao recém-nascido mais segura e com baixo percentual de erros, os profissionais que atuam nessa área devem agir com precisão, possuir conhecimento científico e técnico para que seja oferecida uma assistência de qualidade, em uma UTIN tudo se torna mais complexo, situações simples da rotina como administração de medicamentos demanda muito mais atenção pois a tolerância a erros é mínima, um dos principais problemas enfrentados na prática da assistência de enfermagem em redes públicas é a escassez de equipamento, leitos, medicamentos e outros recursos que dificultam o plantão da equipe multiprofissional (COFEN, 2020).

O Ministério da Saúde implantou o método canguru e a posição canguru com o objetivo de melhorar o atendimento ao recém nascido e família, o método consiste em manter o contato pele a pele do bebê com a mãe ou pai permitindo o controle da temperatura corporal reduzindo risco de infecção, diminuindo o estresse e a dor no recém-nascido além disso fortifica o vínculo entre os pais e o RN, após o parto é inesperado a necessidade de internamento para os pais essa situação ocasiona nervosismo, angústia e até mesmo depressão a implementação do método canguru além de colaborar para recuperação do recém-nascido também auxilia na aceitação e vivência da família no processo de internação tendo em vista o contato com o filho e sua evolução (BRASIL, 2021).

O enfermeiro deve utilizar a gestão do cuidado, conciliando o cuidado e a administração, habilidade fundamental na assistência prestada ao neonato e puérperas. Utilizando esse recurso é possível realizar o planejamento, organização e controle. Aplicando a gestão do cuidado na UTIN o enfermeiro poderá implantar ideias objetivando a melhora na qualidade do atendimento como exemplo a

participação do homem-pai no cuidado ao recém-nascido, facilitando na autonomia dos cuidados do casal ao RN essa ação refletirá na relação de cuidado à criança no pós alta (AMORIM; BACKES, 2020).

RESULTADO E DISCUSSÕES

Título	Autores/Ano	Objetivo	Conclusão
Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil.	ALVES NASCIMENTO, Fernanda. et al, (2020).	O Método Canguru instituído no Brasil, abrangendo desde a primeira etapa até o acompanhamento ambulatorial, tem influência sobre o aleitamento materno de RNPT	A amamentação para o RNPT é um desafio, sendo o MC uma prática facilitadora do aleitamento materno. Entretanto, como o MC trata-se de uma política pública brasileira, ainda são escassas as pesquisas que o contemple totalmente, ou seja, que abordem tanto a primeira, quanto a segunda e a terceira etapa.
Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascido na atenção primária de saúde.	AMORIM TAMIRIS; SCOZ, BACKES STEIN, Terezinha Marli. (2020).	Compreender o significado da gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascidos na Atenção Primária à Saúde.	A gestão do cuidado realizada pelas enfermeiras participantes buscava acolher as singularidades do binômio mãe-filho e família, desde o pré-natal, e promover cuidado singular, multidimensional, contínuo, vigilante e sistematizado, que valoriza a subjetividade e o protagonismo do ser mulher-mãe e os cuidados consigo e o recém-nascido.

<p>Apgar, diagnósticos de malformação fetal e condições de parto em São Paulo.</p>	<p>BRAGA IF; COZENDEY-SILVA EM; WAISSMANN W; ERTLER LZ. (2021).</p>	<p>Determinar a correlação entre vias de parto, locais de parto e prognóstico neonatal por meio do índice de Apgar e a capacidade de diagnosticar má formações.</p>	<p>Esta pesquisa sugere que a cesárea e o parto hospitalar estão correlacionados a um melhor prognóstico do recém-nascido com malformação, bem como a capacidade de diagnosticar doenças congênitas que potencialmente requerem intervenção médica imediata.</p>
<p>ANS alerta gestantes para o Dia Mundial da Prematuridade.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. (2021).</p>	<p>ANS faz um alerta sobre a importância do pré-natal e da escolha da melhor via de parto para prevenir esse quadro de prematuridade.</p>	<p>Muitos partos prematuros poderiam ser evitados, por isso é importante que se respeite o tempo do bebê, esperando pelo menos que o trabalho de se inicie e evitando o agendamento de cesáreas desnecessárias.</p>
<p>A importância da amamentação até os seis meses.</p>	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. (2022).</p>	<p>Informar e orientar sobre o aleitamento materno e seus benefícios para o RN e principalmente a mãe.</p>	<p>O alistamento é de suma importância para saúde da primeira infância, importante saber de todos possíveis apoios para realização dessa amamentação.</p>
<p>Fatores preditores para a admissão do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal.</p>	<p>COSTA, Dalla Leidiana. et al. (2017).</p>	<p>Determinar a associação entre os fatores preditores para a admissão do recém-nascido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e as</p>	<p>a internação do recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal está consequentemente relacionada às características maternas</p>

		características maternas.	e às patologias desenvolvidas no período gravídico.
Seguimento Ambulatorial dos recém-nascido de alto risco de um hospital-escola do noroeste paulista.	MIATELLO, Isabela. et. al. (2019).	Avaliar qual o impacto do seguimento ambulatorial, em recém-nascidos de alto e médio risco que ficaram internados nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) e de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo).	Medidas de incentivo à amamentação necessitam ser incorporadas com maior êxito às práticas diárias em nossas unidades de cuidados intensivos e intermediários neonatais.
Motivos porque da empatia de enfermeiras com os familiares de recém-nascidos em UTI neonatal.	MUFATO, Felipe Leandro; GAIVA MUNHOZ, Aparecida Maria. (2020).	Compreender a conduta empática e os motivos-porque da empatia de enfermeiras com os familiares de recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	A empatia ocorreu centralmente com a mãe dos neonatos, expressa na comunicação, identificação e construção de vínculos. Os motivos-porque vinculam-se as experiências pessoais das enfermeiras com a maternidade, luto e sofrimento.
Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada.	SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. (2021).	Analisar os principais problema da atenção primária, a quem se dá esse atendimento e quais suas ramificações.	O principal problema dos sistemas de atenção à saúde, em escala universal, consiste na incoerência entre uma situação de saúde com forte hegemonia das condições crônicas e

			uma resposta social de um sistema fragmentado, que atua de forma episódica e reativa, voltado predominantemente para os eventos agudos.
Caracterização ao nascimento e nutricional dos prematuros em unidade intensiva de um hospital público.	PECHEPIURA, Elaine Priscila. et al. (2021)	Relatar as principais características nutricionais e as ações correspondente para cada quadro clínico em UTI.	Características neonatais e maternas verificadas são variadas, Contudo, conhecê-las pode: favorecer maior (re)conhecimento do cenário do serviço hospitalar; apontamento das medidas para qualificá-los; o planejamento de ações para a prevenção dos agravos à saúde neonatal e materna, mais prevalentes no serviço, assim como os óbitos; a gestão dos leitos nas instituições hospitalares referência para alto risco, com provimento de tratamentos e cuidados eficazes e seguros; e, conseqüentemente, impacto na preservação de vidas.

Identificação de fatores de risco em bebês participantes de um programa de Follow-up.	ROBERTO FORMIGA, Cibelle; SILVA PEREIRA, Laryssa; LINHARES MARTINS, Maria. (2018)	Identificar os principais fatores de risco para a saúde dos bebês participantes de um programa de Follow-up.	Os principais fatores de risco para a saúde dos bebês de risco participantes de follow-up foram baixo Apgar no quinto minuto, gênero masculino, maior tempo de internação, presença de alterações no ultrassom e aleitamento misto após a alta hospitalar.
A importância das unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) e de cuidados intermediários neonatal (UCIN) para o recém-nascidos prematuros	SEGUNDO BEZERRA, Germano. et. al. (2022).	Identificar como é oferecido aos recém-nascidos o cuidado integral de que necessitam.	Evidenciar a importância do cuidado intensivo a este grupo de prematuros, devido as suas limitações fisiológicas, assim como o suporte psicológico dado aos familiares que tem o acesso livre as Unidades, estimulando o contato e aleitamento precoce do RN prematuro com os pais.

Costa, (2017) descreve os fatores preditores para internação do RN em uma unidade de saúde são eles peso, Prematuridade, escola de Apgar e e as condições socioeconômicas, além disso algumas características maternas também influenciam nessa internação alguns fatores de risco são gestação múltipla, intervalo interpartal,

antecedentes de parto prematuro, de natimorto, de aborto, tipo de parto, além de morbidades como hipertensão, diabetes, infecção urinária, anemia, desnutrição, obesidade, consumo de drogas entre outras situações. Entretanto Roberto Formiga, (2018) conclui que o recém-nascido (RN) de risco é definido como àquele que está exposto a situações em que há maior risco de evolução desfavorável, além de apresentar maior chance do que a média de mortalidade e morbidade. Os principais fatores de risco para a saúde dos bebês de risco participantes foram baixo Apgar no quinto minuto e maior tempo de internação.

Amorin Scoz,(2020) descreve a autonomia do enfermeiro atuando em atenção primária, e como esse papel é importante para informação da mãe em relação ao RN e os estágios evolutivos da gestação, também é responsabilidade do enfermeiro ações educativas com variados temas como banho do RN, amamentação, higienização do coto umbilical, entre outras... Em concordância MIATELLO, Isabela.(2019) também defende a importância do seguimento ambulatorial para evolução da criança e diminuição de eventos adversos, conclui-se que a atenção primária é importante para orientação e informações prevenindo prematuridade, problemas no aleitamento e outras situações que podem ocorrer por desinformação em relação ao cuidado com o recém-nascido.

PECHEPIURA, Elaine Priscila. Et al. (2021) relata o perfil dos bebês nascidos prematuros e suas principais necessidades em UTIN, foi observado que existem maiores números de bebês do sexo masculino (56,3%), metade dos recém-nascido eram prematuros de extremo baixo peso, com diagnóstico de desconforto respiratório, nutrição parenteral e apgar >7 no quinto minuto. Enquanto SEGUNDO BEZERRA, Germano. et. al.(2022) retrata outras situações diagnósticas para o RN em UTIN sendo elas limitações fisiológicas como pele frágil e fina, poucos reflexos de sucção e deglutição, além de pouca gordura sob a pele, esses bebês ficam sob cuidado da equipe multidisciplinar 24hr por dia e evoluem com quadro positivo em poucas semanas, diante da relação familiar mesmo durante a sua estadia nas unidades de cuidados intensivos as diretrizes de organização da atenção integral e humanizada do recém-nascido grave estimulam o vínculo materno-fetal.

4 CONCLUSÃO

Foi possível observar através das pesquisas e interpretação dos dados, que a prematuridade resulta em altos índices de óbito neonatal no Brasil, e os principais fatores de risco são devido a idade materna inferior a 18 anos ou superior a 40 anos, situação socioeconômico que interfere diretamente no pré-natal, dificultando diagnósticos precoce e as intervenções imediatas que poderiam evitar um parto prematuro, outros fatores que aumentam o risco de prematuridade são o uso de drogas, tabagismo e infecções sexualmente transmissível ou infecções congênitas. Esse recém-nascido prematuro passa por uma análise da equipe multiprofissional logo após o nascimento sendo analisado seu peso, estatura e reflexo, que a depender dos resultados é encaminhado para uma UTIN, onde será prestada a assistência de enfermagem visando a qualidade de vida, ganho de peso, controle de temperatura corporal e desenvolver fisiológico. Sendo possível através do estudo dessas informações ressaltar a importância da especialização da equipe multiprofissional para melhor assistir esses pacientes, visando a qualidade de vida e um atendimento humanizado implantando ações como o método canguru ou posição canguru que contribuem na recuperação desses RNPT.

Através da pesquisa e análise dos dados apresentados foi possível ressaltar a importância do conhecimento sobre o RN para que se possa observar possíveis patologias ou alterações fisiológicas decorrentes do nascimento prematuro, tendo em vista uma assistência de enfermagem capacitada e objetivando o atendimento de forma empática e humana. Atingimos os resultados esperados através do ressalte dos cuidados de enfermagem e de todas informações sobre o recém-nascido prematuro sendo essa etapa de extrema importância pois vimos como a humanização do processo auxilia na recuperação do paciente tornando a assistência de enfermagem fundamental no processo de recuperação.

REFERÊNCIAS

ALVES NASCIMENTO, Fernanda. et. al. **Impacto do método canguru sobre o aleitamento materno de recém-nascidos pré-termo no Brasil**. Revista de Ciências e Saúde Coletiva, 2020. Disponível em:

<https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n11/4509-4520/>. Acesso em 8 set. 2022.

AMORIM SCOZ, Tamiris; BACKES STEIN, Terezinha Marli. **Gestão do cuidado de enfermagem a puérperas e recém-nascido na atenção primária de saúde.** Revista @Enf, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1115147> . Acesso em 06 out. 2022.

BRAGA IF; COZENDEY-SILVA EM; WAISSMANN W; ERTLER LZ. **Apgar, diagnósticos de malformação fetal e condições de parto em São Paulo.** Revista Femina. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1342326>. Acesso em: 10 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ANS alerta gestantes para o Dia Mundial da Prematuridade.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/beneficiario/ans-alerta-gestantes-para-o-dia-mundial-da-prematuridade#:~:text=O%20beb%C3%AA%20que%20nasce%20com,e%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde>. Acesso em 06 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A importância da amamentação até os seis meses.** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/noticias/2017/a-importancia-da-amamentacao-ate-os-seis-meses> Acesso em 8 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **ANS alerta gestantes para o Dia Mundial da Prematuridade.** 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/noticias/beneficiario/ans-alerta-gestantes-para-o-dia-mundial-da-prematuridade#:~:text=O%20beb%C3%AA%20que%20nasce%20com,e%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde>. Acesso em 06 set. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 930**. 2012. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt0930_10_05_2012.htm
]. Acesso em 02 out. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Cofen publica nota técnica sobre as Unidades de Terapia Intensiva**. 2020. Disponível em:
http://rj.corens.portalcofen.gov.br/cofen-publica-nota-tecnica-sobre-as-unidades-de-terapia-intensiva_17589.html#:~:text=O%20pr%C3%B3prio%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde,para%20a%20realiza%C3%A7%C3%A3o%20de%20procedimentos. Acesso 30 set. 2022.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Mercado de trabalho para Enfermagem amplia áreas de atuação**. 2018. Disponível em:
http://www.cofen.gov.br/mercado-de-trabalho-para-enfermagem-amplia-areas-de-atuacao_65154.html. Acesso em 09 set. 2022

COSTA, Dalla Leidiana. et. al. **Fatores preditores para a admissão do recém-nascido na unidade de terapia intensiva neonatal**. Revista Baiana Enfermagem, 2017. Disponível em:
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-86502017000400306. Acesso em 04 out. 2022.

GIL ANTONIO, Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 7 ed. Brasil. GEN- Atlas,2022. E-book

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2017. E-book.

MIATELLO, Isabela. et. al. **Seguimento Ambulatorial dos recém-nascido de alto risco de um hospital-escola do noroeste paulista.** Revista CuidArte, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1087457>. Acesso em: 10 set. 2022.

MUFATO, Felipe Leandro; GAIVA MUNHOZ, Aparecida Maria. **Motivos porque da empatia de enfermeiras com os familiares de recém-nascidos em UTI neonatal.** Revista Gaúcha de Enfermagem, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/DSzWTDQRFSKTdfHV3DhRyMN/abstract/?lang=pt>. Acesso em 30 Set. 2022.

SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada. Saúde da criança.** São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.as.saude.ms.gov.br>. Acesso em 12 set. 2022.

PECHEPIURA, Elaine Priscila. et. al. **Caracterização ao nascimento e nutricional dos prematuros em unidade intensiva de um hospital público. Saúde pública Paraná.** 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1254688> Acesso em 12 set. 2022.

ROBERTO FORMIGA, Cibelle; SILVA PEREIRA, Laryssa; LINHARES MARTINS, Maria. **Identificação de fatores de risco em bebês participantes de um programa de Follow-up.** Revista Cefac, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/r6cdyqGBnR49KTjmBKGZqby/?lang=pt>. Acesso em: 08 set. 2022.

SEGUNDO BEZERRA, Germano. et. al. **A importância das unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) e de cuidados intermediários neonatal (UCIN) para o recém-nascidos prematuros.** Revista Ciências da Saúde

Nova Esperança. V. 16, p. 86 - 88,2022. Disponível em:

https://scholar.google.com.br/scholar?q=related:KBtgTjNTnVUJ:scholar.google.com/&hl=pt-BR&as_sdt=0,5#d=gs_qabs&t=1665618240109&u=%23p%3DKBtgTjNTnVUJ.

Acesso em: 07 set 2022.